

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 38ª SESSÃO DO 02º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2016.

Aos dezesseis dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezesseis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, com a presença de todos os Senhores Vereadores que assinaram o livro de presença. Verificado o quórum e havendo número legal, às dezesseis horas e quinze minutos, o Senhor Segundo Vice-Presidente, Vereador Luizinho Sorriso, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: "Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos." Em seguida, solicitou ao Senhor Segundo Secretário, Vereador Pastor Sebastião, que procedesse a leitura da ata anterior, correspondência e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior esta restou aprovada. Ato contínuo, solicitado pelo Senhor Presidente passou a leitura da **CORRESPONDÊNCIA:** Resposta ao ofício nº.: 608/16 da Prefeitura Municipal de Petrópolis e Comunicados nºs.: CM198823 e 198822/16 do MEC. **EXPEDIENTE:** GPs nºs.: 564/16 (CMP 4430/16); 565/16 (CMP 4431/16); 567/16 (CMP 4454/16); 568/16 (CMP 4456/16), 569/16 (CMP 4457/16); 579/16 (CMP 4458/16); 571/16 (CMP 4459/16); 572/16 (CMP 4460/16), 573/16 (CMP 4461/16), 574/16 (CMP 4462/16) e 601/16 (CMP 4476/16) Projetos de Lei nºs.: 04424 /16 Vereadora Gilda Beatriz e 04452/16 do Vereador Maurinho Branco; Emendas nºs.: 04444, 04442 e 04443/16 da Vereadora Gilda Beatriz e Indicações nºs.: 04465, 04468, 04466 e 04478/16 da Vereadora Gilda Beatriz; 04453/16 do Vereador Maurinho Branco; 04463/16 do Vereador Silmar Fortes e 04470 e 04467/16 do Vereador Thiago Damaceno. Realizada a leitura do expediente, o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o Vereador inscrito. **1) PASTOR SEBASTIÃO, DO PSC** - Subiu à tribuna cumprimentando a Presidência, demais Vereadores presentes e os que assistem pelos meios de comunicação. Inicialmente o Vereador agradeceu as cerca de duas mil mensagens de apoio que recebeu em relação ao fato ocorrido na última quinta-feira. Primeiramente agradeceu a Deus, sua família, Pastora Claudia, Pastores Juventino Silvestre, Rui Barbosa e Mauro de Oliveira e seus pares desta Casa que foram muito solícitos. Afirmou que desde quinta-feira não sabe o que é dormir uma noite inteira, pois está sendo um momento muito difícil. Pediu a todos que orem por sua família, em especial pelo seu filho André, pois crê que no decorrer do tempo Deus fará uma obra completa em sua vida. Emocionou-se ao dizer que independente de qualquer atitude do filho, será sempre seu pai e que ninguém imagina o que este Vereador está passando nos últimos dias. Por fim, agradeceu novamente o apoio de seus pares e desejou que Deus os abençoe. Agradeceu a todos e encerrou a sua fala. **2) MEIRELLES, LÍDER DO PP** - Iniciou seu pronunciamento desejando uma boa tarde ao Presidente e aos demais Vereadores, aos funcionários da Câmara, aos presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Disse que aguardava ansiosamente esta sessão para subir à tribuna e tratar o tema que se refere ao Vereador Pastor Sebastião. Afirmou que deste tema, pode falar com muita propriedade, pois por ter exercido a maior parte de sua carreira como



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

policial na cidade de Petrópolis, pôde se deparar com diversas circunstâncias. Informou que foram mais de 500 flagrantes ao longo de sua carreira, razão esta que se sente muito tranquilo para tratar deste tema com o Vereador Pastor Sebastião. Rememorou que até antes de tomar posse como Vereador, nunca se quer tinha ouvido falar no Pastor Sebastião e no final deste mandato aprendeu a conhecer o referido Vereador e que o considera o ser humano mais puro desta Casa. O Vereador, ainda se referindo ao Vereador Pastor Sebastião, disse que de tão inocente chega a ser quase bobo, no sentido de que não possui maldade em seu coração. Disse ainda que como policial com atuação de quase três décadas na cidade, o fato de não conhecer o referido Vereador, é possível que diga com muita tranquilidade, que o mesmo nunca tramitou na seara do mal, pois se assim fosse, já teria ouvido falar do vereador. Afirmou que o mais lhe preocupou foi ver nas redes sociais o quanto que o ser humano pode ser imbecil, pois para tudo na vida, é preciso haver o mínimo de conhecimento do que se está falando. Ressaltou que não se pode tirar conclusões de uma simples matéria de jornal e afirmou ainda que algumas pessoas que ali comentaram não têm coragem de falar frente a frente, porém, quando se escondem atrás de um computador viram uma fera. Destacou que o Vereador Pastor Sebastião teve um problema de ordem familiar e só diz respeito a mesma, por isso espera que Deus o ilumine e dê sabedoria junto a sua família e a justiça para que o devido encaminhamento seja dado. Ainda sobre sua experiência profissional, disse que já se deparou com muitas situações, como jovens que se desvirtuaram do caminho do bem, pois dentro de casa o mau exemplo vinha de seus próprios pais, assim como já viu também centenas de vezes jovens que possuíam famílias estruturadas e que por algum momento da vida optaram por um caminho fora dos padrões da sociedade. Ratificou suas palavras ao Vereador dizendo que é uma das pessoas mais puras que já conheceu, que o mesmo tem estrutura e sabedoria para superar esse momento e que daqui algum tempo será mais um fato que ocorreu em sua vida e lhe serviu como amadurecimento e experiência. Por fim, solidarizou-se com o Vereador Pastor Sebastião e encerrou sua fala. Registre-se que o Vereador Marcos Montanha assumiu a presidência da sessão. **3) OSVALDO DO VALE, LÍDER DO PSB** – Subiu à tribuna saudando a Presidência e demais Vereadores, bem como os presentes e os que assistem pelo canal 98. Passou a falar que como pai preocupado, assim como Pastor Sebastião, muitas vezes subiu à tribuna desta Casa com preocupações como a do Pastor Sebastião e que nenhum pai está livre destes problemas. Disse que por este motivo ligou para o Vereador Pastor Sebastião para solidarizar-se e se colocar à disposição dele. Disse que imagina a tristeza que há em seu coração diante dos fatos. Disse que não conhecia o Pastor Sebastião antes de serem Vereadores juntos, porém no decorrer do mandato veio a conhecer e muitas vezes lhe auxiliou lhe levando em casa. Disse que com isso veio a conhecer a pessoa que é e disse ainda que com o acontecido lhe faltam palavras para confortar o coração deste pai pastor Sebastião. Disse que tem uma filha de quinze anos que demanda atenção e que sua mãe não tem um minuto de sossego tendo que estar sempre atenta a filha.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Declarou que ninguém pode dizer que deste mal não sofrerá e ainda que os filhos muitas vezes mudam sem que se perceba o que acontece ao redor. Se colocou novamente a disposição do Pastor Sebastião e disse que ele deverá contratar um advogado. Elogiou a coragem e hombridade que teve de falar do assunto na tribuna desta Casa, pois outro não faria. Passou a agradecer o Secretário de obras Almir Schimit que atendeu Pedro do Rio na região chamada Chafariz, pois voltou a cair lama com as chuvas. Disse que ao sábado de manhã o Secretário já estava com maquinário para limpar as ruas. Disse ainda que agora pouco ao vir para o centro da cidade ao passar pelo posto dois havia uma fila de carros e uma ventania numa região cheia de eucaliptos enormes. Disse que ficou assustado e quando chegou em frente a marmoraria viu que uma árvore havia caído na rede e em cima de um carro. Registrou que é preciso que este ou o outro Governo procurem imediatamente resolver o problema que poderá ser criado com a queda daqueles eucaliptos que são monstruosos. Disse que todos sabem que eucaliptos não tem raiz e somente tem pinhão o que lhes torna mais vulneráveis ao vento. Declarou que é necessário que as autoridades tomem providências antes que aconteça o pior. Agradeceu a atenção de todos e disse que viu na hora do almoço pela TV o desmando que está em nosso Estado e citou a confusão na ALERJ. Disse ainda que é muito triste e pediu ao povo que se prepare para esta recessão que vai durar. Encerrou seu pronunciamento. **4) ANDERSON JULIANO, LÍDER DO PSDC** – Saudou a Presidência e demais Vereadores, bem como a imprensa e todos os presentes. Falou sobre a questão do Pastor Sebastião e que muito bem foi colocado pelo Vereador Meirelles que numerou suas qualidades. Solidarizou-se com a família das vítimas do deslizamento da Rua Uruguai. Passou a falar sobre as situações do Japão que embora com terremotos conseguem minimizar vítimas por ter um excelente sistema de prevenção. Disse que devemos avançar nesta questão de como se vai salvar vidas. Passou a falar dos projetos de lei que chegaram a Casa na quinta passada. Disse que leu uma entrevista do Secretário Patulêia que vem alertando que a arrecadação está caindo e que a dificuldade de fechar caixa e pagar contas é grande. Citou a LRF que diz que é vedada aplicação da receita de capital derivada de alienação de bens e direitos que integram o Patrimônio público para financiamento de despesas correntes, salvo se destinado por lei aos regimes de previdência social geral e próprio dos servidores públicos. Ou seja, mesmo se vender estes patrimônios que se pede desafetação não se pode usar para fim diverso do legal supracitado. Questionou onde se está a transparência da situação real da cidade e disse que nas justificativas dos projetos não há nenhuma informação sobre isso. Ainda, destacou que a Lei Orgânica prevê que o Prefeito atual deveria ter feito relatório sobre a situação da Prefeitura 30 dias antes das eleições municipais. Destacou um inciso que afirma que deveria ser informado pelo atual prefeito ao eleito os projetos de lei de iniciativa do Poder Executivo em curso na Câmara para que este decida sobre a conveniência em dar prosseguimento ou retirá-los. Afirmou que tendo perdido a eleição qualquer projeto que se envia ao legislativo se deve saber se o próximo prefeito vai



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

querer ao não. Declarou que o Bomtempo que vender terras e imóveis e criar conselhos sem consultar a equipe de transição ou ao Prefeito eleito se é de interesse de sua futura gestão. Disse que no mínimo é uma aberração. Lamentou que o Bomtempo queira usar estes dias que ainda tem na Prefeitura para criar dificuldades para quem está chegando. Lamentou que o Patuléia foi aos jornais dizendo que estes projetos eram para fechar as contas. Afirmou que o Governo Federal começou a cobrar daquelas pessoas que tem dinheiro fora do país que declarem ou tragam de volta. Repatriado estes valores se cobrou um imposto sobre os mesmos e assim o Temer vai liberar estes recursos via fundo de participação dos municípios, assim a cidade vai receber deste fato cerca três milhões. Declarou que se deve ter atenção a L.O. e dizer ao Prefeito que o que se mandar para Câmara primeiro deve-se consultar o Prefeito eleito para ver se há concordância. Declarou que tal atitude do Prefeito falta bom senso e que acredita que os Vereadores não aprovarão tais projetos de lei. Lamentou a falta de transparência no que concerne as regras municipais ignoradas pelo Executivo Municipal. Encerrou. Registre-se que o Vereador Maurinho Branco assumiu a presidência da sessão. **5) LUIZINHO SORRISO, DO PSB** – Deu início a sua fala cumprimentando a Presidência e demais Vereadores, os que assistem pelos meios de comunicação e os presentes. Prestou sua solidariedade ao amigo Vereador Pastor Sebastião e afirmou que não tem dúvida nenhuma da postura do mesmo e o considera um exemplo nesta Casa. Disse que conversa muito com sua filha, sobrinhos e jovens conhecidos que o caminho das drogas é totalmente errado e muita das vezes é um caminho sem volta. Afirmou que sobre a questão das drogas, é preciso uma política sóbria para que ao menos se diminua o envolvimento dos jovens nessa questão. Lamentou que o Governo do Estado tenha deixado a desejar na questão da Segurança Pública e, em sua opinião, para o bem do estado o Governador deveria entregar seu cargo. Falou sobre a raiva que o mesmo está causando nos servidores do estado, pois querem que os mesmos paguem a conta de roubos e gastos excessivos. Dito isso, o Vereador falou sobre as pedras que rolaram no Quitandinha e lamentou a falta de estrutura em que os bombeiros trabalham. Disse que esteve no local e juntamente com o Prefeito, colocaram a disposição dos moradores o CEI Chiquinha Rola e toda a estrutura da Prefeitura. Disse que hoje o Prefeito foi a Brasília em uma reunião com o Ministro das Cidades. Prestou sua solidariedade a família do Luizinho, que perdeu sua esposa, e a família do Gaúcho que também veio a falecer no deslizamento. Disse ainda que a tragédia poderia ter sido maior, visto a grande quantidade de pedras que rolaram. Lamentou a falta de estrutura para o trabalho do Corpo de Bombeiros, homens esses que fazem um trabalho muito bacana e corajoso. Por fim, o Vereador voltou a se referir ao Vereador Pastor Sebastião e se colocou a disposição para o que der e vier. Agradeceu e encerrou sua fala. Registre-se que o Vereador Roni Medeiros assumiu a presidência da sessão. **6) RONI MEDEIROS, DO PTB** - Iniciou sua participação com as saudações de costume. Passou a solidarizar-se com a família do seu Paulo e Luizinho que perderam entes queridos no deslizamento de



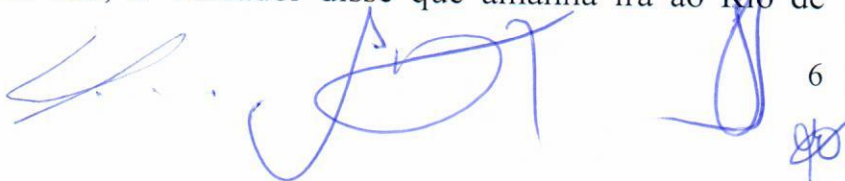
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

terras na Rua Uruguai. Disse que está bem claro que o maior problema que temos hoje em Petrópolis é a insegurança causada pelos riscos de deslizamentos em nossas encostas. Declarou que são muitos os problemas da cidade, porém, problemas que tiram vidas são os piores. Declarou que soube que o Prefeito foi a Brasília e afirmou que foi tarde, pois deveria estar em Brasília sempre para prevenir. Lamentou que não se veja nenhuma política de prevenção a estes desastres. Disse que o Prefeito tem que dar uma resposta a população. Disse que não sabe dizer se há dinheiro para este fim ou não, porém, sabe dizer que o PAC da Mobilidade urbana tinha verba a ser destinada e a cidade perdeu por falta de apresentação de projeto. Toda vez se alega que não há dinheiro, porém há necessidade de se trazer uma resposta a população mesmo que seja dizer que estava em Brasília e não conseguiu verba. Lamentou a perda desta verba da mobilidade com alegativa de que fazer o projeto seria muito caro. Disse que talvez fosse melhor parar de gastar com estas festas que acontecem na cidade e com propagando para se pagar coisas como este projeto. Declarou que não gostaria de estar fazendo este pronunciamento, porém a situação pede tal feita e declarou que é preciso que os governantes da cidade se unam com a humildade necessária para conversar e ver o que se deve fazer para avançar. Lamentou que nada se tenha feito nos últimos anos para prevenção de situações como a da Rua Uruguai. Encerrou seu discurso. Registre-se que o Vereador Marcos Montanha assumiu a presidência da sessão. **7) MAURINHO BRANCO, DO PP** – Saudou ao Presidente e aos demais Vereadores, bem como a todos os presentes e os que assistem em casa pelo canal 98. Passou a falar sobre a preocupação que todos têm com esta época de chuvas. Disse que muitas tragédias já são anunciadas antes. Lembrou quantas vezes cobrou sobre os bueiros entupidos em Itaipava que até hoje não deram solução deixando as ruas alagadas como agora está a Rua Montecaseiros que está alagado por falta de limpeza nos bueiros. Lamentou que seu assessor tenha acabado de perder o carro, pois a árvore que caiu no posto dois nesta tarde caiu sobre o carro dele. Disse que está recebendo diversos pedidos em relação a Ponte na Travessa Sabino Ribeiro da Vila Rica que cedeu e que deixou as pessoas sem passagem. Disse que no moro do Crioulo também cedeu um pedaço da rua. Disse que estamos na metade de novembro e quanta coisa já aconteceu com as chuvas e que o Prefeito eleito já vai chagar com estes problemas. Pediu a Deus que não aconteça coisas piores. Declarou que se deve prevenir e que a limpeza de bueiros é questão de prevenção e também se evitará que os carros joguem água nos pedestres. Passou a falar sobre a passarela do KM 65 que estão com as obras paradas. Disse que tinha uma reunião em Brasília para cobrar a retomada das obras e que adiou por que como iria com Deputado Bernardo Rossi vai remarcar para dezembro diante na necessidade de sua presença na ALERJ. Lamentou que a serra cada dia está mais perigosa e a qualquer momento pode acontecer alguma barreira. Disse que oficiou pedindo respostas e tão logo as tenho compartilhará com todos. Encerrou. **8) SILMAR FORTES, LÍDER DO PMDB** – Saudou a todos os Senhores Vereadores, bem como os presentes no plenário e os que assistem pelos meios de comunicação e



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

imprensa. Iniciou falando a respeito do debate levantado pelos Vereadores que lhe antecederam em relação a Petrópolis ter sido construída dentro de um vale. Afirmou ainda que Petrópolis vem crescendo desordenadamente ao longo dos anos e de forma não sustentável. Destacou que não está citando culpados, visto que é uma questão que vem ao longo dos anos e que não houve fiscalizações. Falou sobre a grande quantidade de obras irregulares existentes na cidade e sobre o sofrimento que passam os petropolitanos nesta época do ano, pois as casas construídas em áreas de risco, não são por vontade do cidadão, e sim por necessidade. Afirmou que em contra partida, o Governo Municipal não construiu casas seguras e habitáveis em locais com qualidade de vida para as pessoas. Disse que espera que as casas do Caetitu, bem como, Vicenzo Rivetti, Mosela e Benfíca, possam ser construídas, para que se tire o máximo de famílias das áreas de risco. Afirmou que isso é uma prioridade e o Governo precisa ter esse empenho. Falou a respeito dos paliativos existentes, como a limpeza de bueiros, plantação em área de encostas, desassoreamento dos rios, dragagens e outros, porém o principal é dar uma moradia segura para as famílias que vivem em área de risco. Ressaltou que espera que isso seja prioridade no Governo eleito de Bernardo Rossi e irá cobrar essa questão. Falou a respeito da burocracia da Caixa Econômica em relação à liberação de recurso para a construção das casas do Minha Casa Minha Vida Faixa 1. Citou o fato de haver um grande crescimento em Corrêas de casas do Minha Casa Minha Vida Faixa 2 e questionou o porquê isso não ocorre com quem mais precisa, que são as pessoas que ganham até um salário mínimo. Falou sobre o deslizamento que ocorreu no Quitandinha e disse que ninguém esperava, pois era um maciço rochoso, coberto por vegetação. O Vereador ressaltou que houve uma melhora da capacidade técnica na Defesa Civil da cidade e espera que a população tenha a cultura da prevenção, pois não adianta a sirene tocar e ficar dentro de casa. Alertou a população para que ao ouvirem as referidas sirenes, se dirijam aos abrigos mais próximos e aguardem a liberação para o retorno a sua residência. Dito isso, o Vereador passou a falar em relação aos projetos de lei encaminhados pelo Prefeito a esta Casa. Citou um que versa a respeito dos conselhos locais de saúde e afirmou que isso já era para ter sido feito há muito tempo. Questionou o porquê de ter implementado dentro do mandato e foi deixado para o fim do mesmo. Lamentou que não haja a política de continuidade, o que faz parecer que a cidade pertence a quem a administra. Falou a respeito de um e-mail recebido das Procuradoras da República em relação à proposta da notícia de envio à Câmara Municipal pelo Executivo de pedido de desafetação e autorização para a venda de terreno localizado na Rua do Imperador com a cópia do termo de cessão de uso de bem e imóvel celebrado entre o município de Petrópolis e o Ministério Público Federal. Disse que segundo a Procuradora, Dra. Vanessa Seguezzi, o Prefeito teve ciência do referido termo, ou seja, se a Prefeitura não construir neste imóvel o centro administrativo, isso passa a ser cessão do Ministério Público Federal. Informou que protocolou o termo na Casa para que todos os Vereadores tenham acesso. Por fim, o Vereador disse que amanhã irá ao Rio de



6



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Janeiro em seminário na Secretaria Estadual de Saúde, em defesa ao dia da saúde do homem. Falou sobre a importância de prevenção ao câncer de próstata e que no próximo dia 25 haverá um debate sobre este tema na Casa. Ressaltou o preconceito que há com esta questão e o estigma criado pelo homem, o que está causando mortes precoces. Agradeceu e encerrou sua fala. **9) THIAGO DAMACENO, DO REDE E LÍDER DO GOVERNO** - Saudou a Presidência e demais Vereadores, bem como todos os presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Passou a refutar a fala do Vereador Roni Medeiros pois em sua avaliação tal fala foi muito infeliz, não sabendo dizer se foi por ignorância por desconhecer fatos ou se foi intencional. Declarou que espera ter sido por ignorância do que o Governo Bomtempo fez em prol da segurança e prevenção neste mandato. Esclareceu dizendo que em relação ao projeto de mobilidade urbana o Governo Federal abre uma série de prazos para que os municípios se preparem. Disse que estes projetos são muito caros. Explicou que o Governo Federal acena que há verba e o município fez todos os movimentos necessários para custear o projeto e se trazer a verba e a verba não veio. O Prefeito, diante da crise nacional, optou em não destinar cerca de quatro milhões para um projeto não se tendo a segurança de conseguir a verba. Lembrou que o Prefeito, no início do mandato chegou a fazer tais investimentos e a cidade acabou sendo prejudicado. Deu exemplo o PAC 2 da mobilidade que incluía a construção da rotatória nas duas pontes e duplicação do Pórtico de Quitandinha. Disse que lembra que esteve lá com Vereador Roni e afirmou que aquele projeto foi custeado pelo erário público municipal. Um projeto de quinhentos mil. Lamentou que até hoje se espera que o Governo Federal cumpra sua parte nesta questão. Disse que durante o processo eleitoral muito tentaram explorar este assunto. Disse que não pode deixar de se indignar quando escuto o Vereador Roni dizer que não houve obra de prevenção, principalmente no Quitandinha. Citou as seguintes obras: Obra de contenção e recuperação do muro divisório da Rua Colômbia, obra de contenção, drenagem e pavimentação da Rua Bahia, obra de contenção e pavimentação da Rua Euclides da Cunha, obra de contenção, drenagem e pavimentação da Rua Paraná, obra de contenção, drenagem e pavimentação da Rua Antônio da Silva Ligeiro, Execução de muro de contenção na Rua Antônio da Silva Ligeiro, Execução de contenção na Estrada do Caxambú, Execução de Contenção na Rua Princesa Isabel, Execução de Contenção e cortina tirantada na Rua Bispo Dom José, Execução de Contenção e cortina tirantada na servidão nº. 411 da Rua Gonçalves Dias. Execução de contenção de muro de contenção na Rua Frei Leão, Execução de muro de contenção na Rua Agnelo A. Barreiro, Execução de muro de contenção e gabião na Rua Pedro Nava, Barreira dinâmica de contenção na Rua Nova, Barreira dinâmica de contenção no Carangola e Contenção na Rua Alexandre Fleming. Declarou que estas são obras físicas e muitas destas obras foram feitas com recursos que o Prefeito conseguiu em outras esferas. Destacou o Programa Somando Forças que começou e depois paralisou como tudo que vem do Governo Estadual. Disse que enquanto outros Prefeitos usaram dos vinte milhões do



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

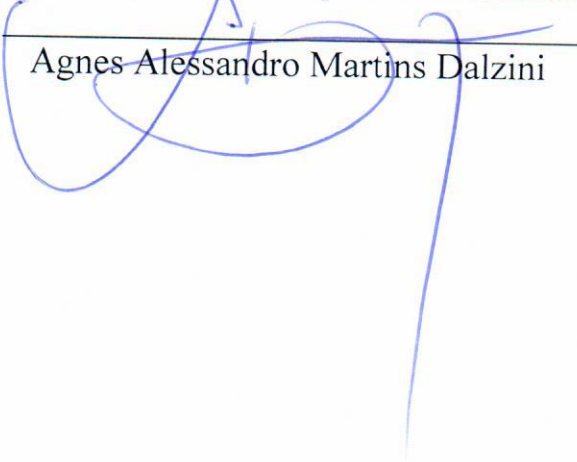
programa para asfalto, o nosso Prefeito fez questão de usar parte deste valor para obras de contenção. Falando de outras ações disse que quem criou a Secretaria Municipal de Defesa Civil, quem implantou o ensino de defesa civil nas escolas promovendo prevenção, quem colocou e manteve funcionando os pluviômetros no município e quem fez todas as dragagens da cidade foi o Prefeito Rubens Bomtempo. Disse que o INEA sumiu e não cumpriu com as dragagens de sua responsabilidade. Declarou que sempre acreditou que este Governo é sério e faz pelas pessoas respeitando o dinheiro público. Disse que esta fala do Vereador Roni não ofende só o Prefeito mais a ele que trabalhou e considera que muitas destas conquistas foram com apoio da base do Governo na Câmara. Ofende também aos servidores da Defesa Civil que trabalham incansavelmente para que a cidade seja segura. Afirmou ao Vereador Roni Medeiros que lamenta a sua fala e estranhou o nível de críticas infundadas. Destacou que o caso acontecido da Rua Uruguai não havia previsão de acontecer e não estava em área de risco. Disse que há vários locais nas mesmas condições que não são vistas como área de risco. Perguntou ao Vereador Roni o que o PTB tem feito pela cidade no sentido da prevenção e o sobre o Código de obra que está nas mãos do Vereador e que este sentou em cima e não está fazendo seu trabalho. Lamentou pela fala rasa e sem conhecimento tão dura a quem não merece este tratamento. Encerrou. **10) GILDA BEATRIZ, DO PMDB** – Iniciou sua participação com as saudações de costume. Falou sobre a preocupação com a chegada da época de chuvas, visto a topografia complicada da cidade. Destacou que é preciso que haja investimento na Secretaria de Defesa Civil para que funcione cada vez melhor. Falou sobre a importância da discussão sobre essa questão, pois todo ano acontece alguma coisa. Afirmou que é preciso que as sirenes funcionem e que haja investimento para cada vez mais trazer tecnologia e proteger a população de Petrópolis. Dito isso, a Vereadora passou a falar a respeito de dois projetos de lei que chegaram nesta Casa e lamentou a demora da chegada dos mesmos. Disse que desde o início do ano vem discutindo em relação ao Conselho Municipal de Proteção Animal e não entendeu o porquê chegou só agora. Ressaltou que é preciso haver mais celeridade nos processos e que a criação de um Conselho Municipal de Proteção Animal é uma questão simples e já poderia estar atuando. Afirmou que ainda que tenha chegado tarde, fica feliz de poder criar o referido conselho. Em relação, ao projeto de lei que versa a respeito da parada do ônibus não ser exclusiva em pontos para mulheres, disse que além dessa indicação, fez outra para que fossem incluídos os idosos e pessoas com deficiências. Apesar de lamentar também a chegada tardia de tal projeto na Casa, visto a importância do mesmo, disse estar muito feliz que o projeto será votado. Afirmou que a política é um sacerdócio, pois além de não ser fácil, é preciso sempre ser coerente nas palavras e atitudes. Disse que nunca perderá sua independência nesta Casa no sentido de se discutir o que acha certo ou errado para a cidade. Por fim a Vereadora prestou sua solidariedade as famílias que perderam seus entes queridos no deslizamento do Quitandinha. Agradeceu e encerrou. **Não havendo mais Vereadores inscritos** para uso da palavra

8

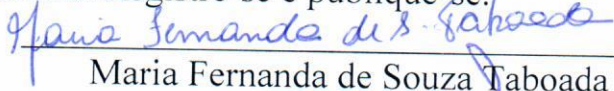


ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

passou à **ORDEM DO DIA:** Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Lei nº.: 02743/16 do Vereador Ronaldão. O Projeto foi aprovado com 13 votos. Registre-se a ausência dos Vereadores Luizinho Sorriso e Ronaldo Ramos. Colocado em discussão e votação as Indicações nºs.: 04320, 04321, 04323, 04324 e 04326/16 do Vereador Pastor Sebastião. Todas as indicações foram aprovadas. **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às dezoito horas e quarenta e cinco minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia dezessete do mês de novembro de dois mil e dezesseis, às 16 horas, com a ordem do dia que foi lida em sessão plenária. Escrevemos, atestamos e assinamos para fazer constar, Agnes Alessandro Martins Dalzini e Maria Fernanda de Souza Taboada, Assessores para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.



Agnes Alessandro Martins Dalzini



Maria Fernanda de Souza Taboada